

Assinaturas para a Capital

Ano. . . . . 14000  
Semestre. . . . . 78000  
Trimétrico. . . . . 48000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

# CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

## CORREIO PAULISTANO

### As nossas tarifas

Os governos da Grã-Bretanha e Estados Unidos, considerando os seus agentes consulares simples prepostos dos interesses commerciais dos seus respectivos países, exigem, desses funcionários, a remessa de um relatório anual sobre o estado do comércio nas circunscrições abrangidas pela sua acção consular.

Esta prática salutar, que sentimos não ver plenamente adoptada entre nós, ao menos quanto os consules brasileiros residentes nos países com os quais temos mais desenvolvidas relações comerciais, faz com que os governos da Grã-Bretanha e Estados Unidos, não se conservem constantemente bem informados acerca do comércio que fazem os seus subditos com os diversos países aonde mantêm agentes consulares, mas ainda do estado geral do comércio nesses países, o que é de summa importância para as disposições legislativas comerciais que possam decretar e para a bem encaminhada direcção a darem as suas relações de comércio internacional.

E assim que, no relatório anual do consul inglês Bohan, acerca do comércio da província de Pernambuco, encontramos diversas apreciações sobre o comércio em geral do Brasil, que denotam a escrupulosa atenção com que são confocados esses trabalhos e os bons resultados que delles se possam esperar.

Entre as observações sobre o nosso comércio, consignadas no relatório mencionado, chamaram sobretudo a nossa atenção as que se referem aos efeitos das tarifas brasileiras.

Notando aquelle consul, com toda razão, o facto sorprendente de que as nossas importações tenham aumentado em grande escala, quando são exorbitantes e quasi prohibitivos os impostos de importação a que estão sujeitos quase todos os artigos de comércio, acrescenta o seguinte:

«A redução e simplificação das tarifas augmentariam o comércio incensávelmente, sem causar dano à receita do paiz e antes trazendo-lhe grande somma de benefícios.

Estes direitos tendem, sem dúvida, a restringir e diminuir o consumo, e, consequentemente, a importação.

Apezar disso, porém, parece que a maior parte dos artigos manufacturados é de outras mercadorias estrangeiras importadas nesta província, são de qualidade muito inferior, circunstância esta que se deve atribuir, conforme foi-me explicado, aos direitos elevados de importação, porque, se fossem de melhores qualidades, e por isso originalmente mais caros, o preço porque poderiam ser vendidos seria completamente prohibitivo.

Eis, então, o motivo porque o Brasil só importa artigos baratos e inferiores, os quais, mesmo assim, só podem ser aqui vendidos a retalho por preços ruinosos para o consumidor brasileiro que sofre ainda mais do que o productor estrangeiro.»

Se falta a estas considerações o sabor da novidade, sobre-a-lhes entretanto a verdade da observação, o que as tornam dignas de ser consignadas.

Ninguém ignora que é impossível determinar a priori o sistema de impostos de importação que deva adoptar um paiz dado; é preciso estudar maduramente o meio económico em que vivemos para, em seguida, adoptarmos aquello de que maior somma de benefícios podemos tirar: eis porque nos pareceram dignos de registrar-se os trechos ácima traduzidos do relatório do consul inglês da província de Pernambuco.

### DE OMNIBUS REBUS

#### Providenciais

Diz-se que o melhor engenheiro é o sol, porque é ele quem desseca os atoleiros e conserva as estradas.

Não ha dúvida que este excellente auxiliar merece grandes louvores da inspetoria das obras públicas que pelo meaos a lhe devo gratificação equivalente a de um engenheiro-chefe de distrito e que o sr. dr. Candido Rodrigues tem no astro-rei do nosso sistema planetário o mais assiduo, mais zeloso, mais económico e melhor conservador das estradas reais, com a vantagem de o engenheiro ter dispensado que lhe avivem a actividade com relevantes officios da repartição de obras públicas, mas levando ainda em conta que trabalha sem ordeador.

Es assim pensa o tropoiro, se conseguire opina o viajor, e com maior razão a cavalegadura quo o carro, por uma compensação das coisas o habitante da cidade, que calço o paralelepípedo impermeável desfruta, preferir as vezes a chuva e pede a Deus que a pendure de cima sobre o pé das calçadas.

Portanto o Omnipotente, ocupado as vezes em at-

vendor as coisas de maior monta, como as assaltas das guerras e das grandes pestes, deixa sem desforramento imediato a petição dos suplicantes, estes só dirigem a Edilidade pedindo-lhe que abra as valvas da irrigação ilhas de catarratas do céo; e as vezes sucede quo quando a providencia é de baixo vao é com a tarda chava ao registo, a Província do cimo já mandou a chuva quo cabisso.

Desta concorrência benofica cabe muito louvar a providencia municipal, p' quo se elle só resolve a agir quando a Providencia Divina delibera obrar, signal é de quo ambas são igualmente moradoras em não desmentirem as tradições de toda o qualquer providencia chegar tanto domais.

Tambem se assim não fosse acabaria a distinção entre pro a providencia e sortiam inutis ambas, pois a pro não é mais quo o romedo destinado a curar os males oriundos da falta da providencia.

As administrações não foram criadas tanto para providenciarem; providenciar seria nillus una comumne exhortacione do funções.

Das minimas coisas resalta o sabio arranjo quo existe entre pro e pro-videncia.

Em dia de chuva, como hoje está, a atenção naturalmente volta-se aos veículos e entre estes, por mais barato e popular, aos bonds.

Vejamos o que só dá nsta interessante especie: Ou chove, ou faz sol.—No primeiro caso a agua humedecido o chão, neste cavam as patas das patolhas e terra entre os trilhos; no intervalo dos dormentes formam-se poços de lama líquida, que é berribada sobre os transientes, sobre as pradas dos predios vizinhos da lama, ou jorrada em duchas ascendentes inundando o apparelho do tracção.

E' regular o facto? Não. Nesse caso, poçamos providencias:

«Hlm. e exm. sr.

«Nós abaixo assinados, moradores nos predios convivinhos dos trilhos dos interessantes carros do v. s., só acusam de em tempo algum tor offendo os direitos da Companhia por v. s. mui proupidamente dirigida, deixando de pagar cada um o seu respectivo nikol por voz de passagem; sendo assim não é licito que a Companhia atitude sujeitinhos as parades dos predios com uma sobrecrenada de lama dos depositos que v. a. entrem entre os trilhos. Parece a causa muito razoavel.

«Ela por ella:—nós damos o nikol, permitindo à companhia distribuir um bom dividendo pelos seus accionistas, v. a. dê-nos a passagem:—estamos porto fato prigo.

«Tudo quo nôs dormos a monos do 200 rs. é um roubo, tudo quo v. s. der além dos solavancos dos seus veículos é um abuso—tal parco sir um tormento explicitos o contracto tecto entre nós passo fato.

«Dar, ulêm do nikol, uma cocada nela passagem seria permitido mas o procedimento é devido ao generoso alvredo do passageiro; cobrar o nikol o, sobre isso, salpicar-nos de lama, é abuso o não está no contrato.

«Bom—sabemos—que, na sua qualidade de companhia, a do v. s. não quer ficar atras do outras, por exemplo, da Cantareira, do sorte que enquanto esta desmancha o calcamento quo mandamos fazer a sua custa, aquella conserva uma vala de lama entre os sous trilhos, em fronte ás nossas casas.

«Se nôs illudo a validado, julgamos do justiça a reclamação o

«Esposores R. M.»

Não tarda a resposta:

Ilm. srs. Reclamantes  
«Só com o admínicio de uns tapa-olhos podera alguma deixar de vir justiça na reclamação endereçada por vv. ss. á esta Companhia.

«Não ignoro quo é o publico quem nos dá o dividendo e quo por isso sória mão calculo impediti-ho que andasse accioado, não sendo o Lix, mas—do Bonds, a Companhia que dirijo com uma grande solicitude por vv. ss. reconhecida.

«Sendo assim tomarei providencias logo quo cesso a chuva.

Do vv. ss.  
Commandador o goronto,  
Fadum.»

Um bello dia vê-se a chuva e reconheça o sol.

Há por ahi quem toha noticia das providencias tomadas?

—Mas, sr. commandador, v. s. promotou tomar providencias.

—Não o nego, porén agora, vêm os senhores quo os sol esmôs a terra posta entre os trilhos e... espõremos a chuva.

Vem a chuva:  
—Sr. Commandador...

—Sim, sim, os senhores têm toda a razão, mas se eu agora mandar deitar terra na linha, a chuva derrote a.

Nestas incongruencias,  
Vão-se do novo o sol,  
De novo a chuva vem,  
Para de novo ir,  
E o sol do novo vir...

—Qu'doll'as providencias?  
—Quem foi quo a viu?—Ninguem.

Tal o interessante capitulo das providencias na especie Bonds, similhante a todos ou outros da longa e accidentada historia providencial, quer sejam prometidas pela administração publica, quer pela

particular.

So não nos valosso do quando em vez a Divina Providencia, mandando-nos chuva para carrear as inundações das ruas ou depois sol para socorrer a lama, ou morrerímos infelizes, ou succumbiremos atados.

Triste alternativa.

S. Paulo é imunda, de uma imundicidio verdaideiramente oltossan.

O Anhaugabahá cintá a cidad com uma faixa de sangue purido quo todos os dias desco do mata-doura.

As varzeas do Carmo são um immenso estuário,

immero periodicamente pelas extravasâncias do Ta-

mundus, onde se acumulam, como n'um gi-

antescos estorcilhino, todas as imundicidios pos-

siveis, apodrecendo o ar livre, a plena face do sol

As galeras para escoramento de águas pluvias-

nas ruas contraos da cidad, recebem inumeraveis confluentes de águas servis, quo doravam dos predios ribeirinhos, e abrem o espaço a época as suas bocas de lobo dentro salões exaltantes, fulminantes.

Sobre o toldado das casas, negros, graves, ondulam-se os cárvoes, vivos atestados da imundicidio quo pejo os quinzeas das casas particulares.

As esquinas das igrejas, qualquer saliente das casas, são mictórios e publicos, ofensivos dos narizes e do decoro da população.

Em ruas de grande transito postam-se junto a linhas dos muros individuos urgidos pela necessidade da alminha das almas n'as assiduidades.

Honton, em plena rua Formosa, ás 3 1/2 horas de tarde, dois dosos individuos encorajaram-se a boir de um muro para o offito indiado, indiferentes presences dos tranvântes, seguindo-os com o olhar mais placido do mundo, quicando como os abrigassem a espessa parede de um waller-closet!

As ruas contras da cidad, recebem inumeraveis confluentes de águas servis, quo doravam dos predios ribeirinhos, e abrem o espaço a época as suas bocas de lobo dentro salões exaltantes, fulminantes.

Sobre o toldado das casas, negros, graves, ondulam-se os cárvoes, vivos atestados da imundicidio quo pejo os quinzeas das casas particulares.

As esquinas das igrejas, qualquer saliente das casas, são mictórios e publicos, ofensivos dos narizes e do decoro da população.

Em ruas de grande transito postam-se junto a linhas dos muros individuos urgidos pela necessidade da alminha das almas n'as assiduidades.

Honton, em plena rua Formosa, ás 3 1/2 horas de tarde, dois dosos individuos encorajaram-se a boir de um muro para o offito indiado, indiferentes presences dos tranvântes, seguindo-os com o olhar mais placido do mundo, quicando como os abrigassem a espessa parede de um waller-closet!

As esquinas das igrejas, qualquer saliente das casas, são mictórios e publicos, ofensivos dos narizes e do decoro da população.

Em ruas de grande transito postam-se junto a linhas dos muros individuos urgidos pela necessidade da alminha das almas n'as assiduidades.

Honton, em plena rua Formosa, ás 3 1/2 horas de tarde, dois dosos individuos encorajaram-se a boir de um muro para o offito indiado, indiferentes presences dos tranvântes, seguindo-os com o olhar mais placido do mundo, quicando como os abrigassem a espessa parede de um waller-closet!

As esquinas das igrejas, qualquer saliente das casas, são mictórios e publicos, ofensivos dos narizes e do decoro da população.

Em ruas de grande transito postam-se junto a linhas dos muros individuos urgidos pela necessidade da alminha das almas n'as assiduidades.

Honton, em plena rua Formosa, ás 3 1/2 horas de tarde, dois dosos individuos encorajaram-se a boir de um muro para o offito indiado, indiferentes presences dos tranvântes, seguindo-os com o olhar mais placido do mundo, quicando como os abrigassem a espessa parede de um waller-closet!

As esquinas das igrejas, qualquer saliente das casas, são mictórios e publicos, ofensivos dos narizes e do decoro da população.

Em ruas de grande transito postam-se junto a linhas dos muros individuos urgidos pela necessidade da alminha das almas n'as assiduidades.

Honton, em plena rua Formosa, ás 3 1/2 horas de tarde, dois dosos individuos encorajaram-se a boir de um muro para o offito indiado, indiferentes presences dos tranvântes, seguindo-os com o olhar mais placido do mundo, quicando como os abrigassem a espessa parede de um waller-closet!

As esquinas das igrejas, qualquer saliente das casas, são mictórios e publicos, ofensivos dos narizes e do decoro da população.

Em ruas de grande transito postam-se junto a linhas dos muros individuos urgidos pela necessidade da alminha das almas n'as assiduidades.

Honton, em plena rua Formosa, ás 3 1/2 horas de tarde, dois dosos individuos encorajaram-se a boir de um muro para o offito indiado, indiferentes presences dos tranvântes, seguindo-os com o olhar mais placido do mundo, quicando como os abrigassem a espessa parede de um waller-closet!

As esquinas das igrejas, qualquer saliente das casas, são mictórios e publicos, ofensivos dos narizes e do decoro da população.

Em ruas de grande transito postam-se junto a linhas dos muros individuos urgidos pela necessidade da alminha das almas n'as assiduidades.

Honton, em plena rua Formosa, ás 3 1/2 horas de tarde, dois dosos individuos encorajaram-se a boir de um muro para o offito indiado, indiferentes presences dos tranvântes, seguindo-os com o olhar mais placido do mundo, quicando como os abrigassem a espessa parede de um waller-closet!

As esquinas das igrejas, qualquer saliente das casas, são mictórios e publicos, ofensivos dos narizes e do decoro da população.

Em ruas de grande transito postam-se junto a linhas dos muros individuos urgidos pela necessidade da alminha das almas n'as assiduidades.

Honton, em plena rua Formosa, ás 3 1/2 horas de tarde, dois dosos individuos encorajaram-se a boir de um muro para o offito indiado, indiferentes presences dos tranvântes, seguindo-os com o olhar mais placido do mundo, quicando como os abrigassem a espessa parede de um waller-closet!

As esquinas das igrejas, qualquer saliente das casas, são mictórios e publicos, ofensivos dos narizes e do decoro da população.

Em ruas de grande transito postam-se junto a linhas dos muros individuos urgidos pela necessidade da alminha das almas n'as assiduidades.

Honton, em pl

**Condução de círios**

Julgamos opportuno pedir ao sr. dr. chefe de polícia provisórios sobre o modo porque actualmente os guardas policiais enluzem os presos embriagados.

Ante-hontem, na rodovia Imperatriz, foi preso um mulhereiro esteado, e, conduzido a Estrela Central, ali chegou COMPLETAMENTE NU, tendo-lhe sido dílaceradas as roupas durante a resistência que opunha aos seus conductores.

Além do escândalo de ser levado em completa nudez pelas ruas populares da cidade, a círia atormentava os ouvidos dos transeuntes com altos gritos.

O facto dispensa comentários.

Faria o transpor deles abrigo seril que a polícia adota nas medidas usadas em outros países, ou ter um carro especial destinado a esse serviço, ou fazer transportes círios em um carro de praça, cobrando-lhes a de-pesa de transporte no acto de soltar.

Quando, por indigentes os presos, não pudesse efectuar-se a cobrança, correria a despesa por conta da polícia.

Se não são as melhores as medidas sugeridas, só o sr. dr. chefe de polícia tem o direito de adoptar outras que a soberba indicar-lhe, com o fim de impetrar a reprodução de factos similares.

**Marcas de couro**

Como sabe-se, em os nossos estabelecimentos de criação de gado, não se faz com o devido cuidado o serviço da marcação, de sorte que os couros mais tarde exportados para os mercados consumidores, embora de boa qualidade, apresentam frequentemente estragos provenientes da marca, que apenas alcançam preço muito inferior aquelle que facilmente obtoriam se não fosse o desconto apontado.

E comprehende-se que o modo de marcar possa influir em alto grão na venda dos couros, quando têm estes partes muito aproveitáveis completamente inutilizadas pela marca ou não prestando-se, pelo mesmo motivo, ao fabrico de diversos artigos.

A propósito desta questão expedi o sr. ministro da agricultura o seguinte aviso circular:

**Circular.** — Ilm. e exm. sr. — Chamando a sociedade comercial, industrial e marítima de Antwerp a atenção do governo imperial para a necessidade de se providenciar no sentido de serem os animais marcados nas extremidades do corpo, afim de evitarse que os couros dos mesmos diminuam de valor pelo signal do fogo com que são marcados em lugares salientes, recomendo o assumpto de que se trata a v. exc. e às camaras municipaes dessa província, que deverão adoptar medidas tendentes ao desaparecimento dos inconvenientes lembrados pela mencionada sociedade.

**Dous guarda a v. exc.** — *An l'rd Augusto de Paula Fleury.* — Sr. presidente da província de ...

O Jornal do Comercio commenta este aviso nos seguintes termos:

À Republica Argentina, também por sugestão da sociedade de Antwerp, desde algum tempo providenciou para evitar a condenável prática da collocação de sinais de propriedade nos regatos utilizados nos couros.

Não aconselharemos a decretação de posturas porque ao Estado, à província ou ao município não quadra o papel de tutor dos interessados.

Nada mais vigilante do que o interesse particular, e este comprehende-se sem esforço como terá que perder-se os couros do Brasil se mostrarem nos mercados em condições inferiores das do igualas produtos de alheia procedencia.

O empenho das municipalidades deve ser a vulgarização da noticia. A inteligente propaganda, que nos couros provocar, fará certamente muito mais do que lograriam posturas.

Não haverá criador que assim conhecendo o desacerto que comete, quando faz imprimir ao escudo no corpo do animal signes de grande formato, não zelo os seus próprios interesses, redendo-o o tanto das marcas e empregando-as nas extremidades do couro.

Se a rotineira pratica não só alterada, não decorrerá muito tempo até que os couros de procedencia brasileira sejam apontados por esta razão de inferioridade e os mercados sao muito sensíveis à menor valia dos produtos.

**Requerimentos de despachados pela Presidência**

5 de Outubro

Da Jacintinho Dóis P. ixolo, concessionário do Genuero da Costa Moreira, e por seu procurador, pedindo restituição da quantia de 65:45378, que indebitadamente foi recolhida no tesouro, como taxa de herança e legados. — Ao tesouro provincial para informar.

De Carolina Joanna de Jesus, pedindo 15 dias de prorrogação de prazo para entrar no exercício de seu magistério — como requer.

De P. tronhia Angústia do Nascentino, pedindo ser provida na calçada do bairro do Sibôo. — Como requer para a cadeira do teatro do Sabôo.

De Guilhermina Gaminha, pedindo por uma a dez lotes de terras na várzea da Glória. — À thesouraria da fazenda para informar.

De Antônio Ignacio de Souza, por seu procurador, pedindo pagamento da quantia de 2 (\$200), importâcia de serviços prestados nas imediações de terras colonizadas. — Idem, item.

De Miguel Xavier da Silva, praça do corpo policial, quanto bixa do serviço, por conclusão de tempo. — Como requer, segundo a informação do comandante.

**Lazareto de variolosos**

Foram hontem recolhidos a este estabelecimento mais dezenas individuos assentados de varioloso, elas afluindo-se as imas a quatro o numero de doentes que ali se acham em tratamento.

A província do Espírito-Santo, segundo um dia-rio local, exporta no mês por anno 9.450.000 kilogramas da carne, que é exportada ao preço da pele, actualmente de 210 Réis por kilo ou 33 por 15 kios, dà o valor oficial de 1.800:10:1869 L.

A conhecida poeta brasileira D. Narcisa Almali, a propósito do aparecimento do grande cometa, escreveu ao J. obo a seguinte carta:

«Difficil, impossivel mesmo, ser-mehijalar a impressão que recebi, obstante o magnifico phenomeno que teve lugar na madrugada de 25 do corrente!

Sentim quatro horas da manha, mas malmo menos minuto, e a queridinha eu, com tanto por hastio, a despostar o da, quando um leque laudoso, emergindo do horizonte, ao oriente, ate abri-me toda a alegria! Su-puz imediatamente que fosse o cometa produzido, anunciado, e retratado; e essa suposição confirmou-se para logo com a ascensão rápida do planeta.

O céo estava de uma limpidez admirável: — to las as estrelas, to las as nebulosas achar-sa a postos; e no meio da calma profunda da noite, sob a abobada celeste, sombria recueva, o gigante seixos dejetos de laz ascendeu triunfante no horizonte, espalhando relhos pálidos como a luna plena no levante! Uma brilhantina levantou-se ao mesmo tempo, — um leão surgiu brillante como Vênus, e o incomparavel phenomeno continuou a sua marcha por entre todos os esplendores da noite, — imperturbável e ignorado!

Nada de grande, de entusiasmante, a despeito de sr. dr. C. u. s. o inscreta na G. J. d. N. S. de 27. Ao contrario, achou-se desiciente como tudo quanto se passa sempre a respeito, pois que a palavra é impotente para pintar com veracidade tola a magnificencia do espetáculo que presenciei: só os que observaram nessa noite podem formar uma idéia exacta da beleza e majestosa, da extensão, igualdade e brilho de jatos luminosos de teste-balanço austral.

A apparição subita dos cometas, que é muitas vezes o effuso da poeira da sua orbita em relação ao horizonte, e particularmente a sua forma, atrahem a atenção dos ciênicos, porque podem ser o sinal de grandes perigos para a exploração de muitos phenomenos importantes. Conhece-se seis ou sete, cuja resilição se completa nos limites do sistema solar, e cuja apparição tem lugar periodicamente.

— Pertencerá a esta categoria o cometário?

— será o de Halley, cuja revolução completa-se em setenta e cinco annos, e nesse caso anunciamos ha setenta annos pelo astrónomo Poinsot?

— Os termos à vista, segundo a opinião do sr. Bo-si, expressa no G. J. de 27, o cometa que em 1813 emergiu repentinamente dos raios do sol?

— E porque não sera também o grande cometa de 1833, que vi aos sis annos de idade no meu desenho, feito por hande e inserido na obra do padre A. Soechi? — Solelha é a imagined bela da cometa que acaba de ver erguer-se no horizonte?

— Como quer que seja, o phenomeno tem continuidade visível para nós, apesar das ultimas manhãs, quer as perturbações do atmosfera prejudiquem-nos o esplendor, quer os jatos luminosos começem a diminuir de intensidade, a sua ascensão tem paralelo grande parte da primitiva magia.

Tragam estas linhas, obligejo a uma declaração acerca necessidade de expensas e a magia que me causa o silêncio das nossas glorias científicas, sobre um acontecimento de tanta magnitude para a ciéncia. — Rezelde, 28 de Setembro de 1832. — *Nave saudade.*»

**Obras Públicas**

5 de Outubro

Ofício à presidência, devi trazendo conceitar com a opinião do dr. inspector do tesouro provincial, sobre o pagamento devido ao imprentador da ponte do Tatuapé, de quantia de 1.000 Réis.

— Item, item, declarando ter o engenheiro chefe do 3º distrito apresentado o orçamento na importância de 11.310\$30 para as obras de aterro da ponte do Porto Ferreira, sobre o rio Moçy-Gaú, e construção de dois grandes portulões de escada em ferro da ponte embaixo levantando do terraço, podendo ser executadas tais obras depois de passada a estação chuvosa, que se appõe oxima.

— Item, item, declarando que nala tem pôde appôr no pedido de doi, meses de licença-férias pelo engenheiro adjunto desti respectivo João José Lobo Possidônio, professor e entretanto que allegando o suplicante motivo de molestia, deveria ter justificado attestado médico, como é usado.

— Item, item, apresentando a conta das despesas feitas, com a illuminação publica desto capital, durante o mês de Setembro, importando em 10.21 \$ 31, assim de ser pago o representante da companhia de gaz, descontando-se a quantia de 1.20 pelas multas que incorreu naquelle mês.

— Item, item, declarando que nala tem pôde appôr no pedido de doi, meses de licença-férias pelo engenheiro adjunto desti respectivo João José Lobo Possidônio, professor e entretanto que allegando o suplicante motivo de molestia, deveria ter justificado attestado médico, como é usado.

— Item, item, apresentando a conta das despesas feitas, com a illuminação publica desto capital, durante o mês de Setembro, importando em 10.21 \$ 31, assim de ser pago o representante da companhia de gaz, descontando-se a quantia de 1.20 pelas multas que incorreu naquelle mês.

— Item, item, declarando que nala tem pôde appôr no pedido de doi, meses de licença-férias pelo engenheiro adjunto desti respectivo João José Lobo Possidônio, professor e entretanto que allegando o suplicante motivo de molestia, deveria ter justificado attestado médico, como é usado.

— Item, item, declarando que nala tem pôde appôr no pedido de doi, meses de licença-férias pelo engenheiro adjunto desti respectivo João José Lobo Possidônio, professor e entretanto que allegando o suplicante motivo de molestia, deveria ter justificado attestedo médico, como é usado.

— Item, item, declarando que nala tem pôde appôr no pedido de doi, meses de licença-férias pelo engenheiro adjunto desti respectivo João José Lobo Possidônio, professor e entretanto que allegando o suplicante motivo de molestia, deveria ter justificado attestedo médico, como é usado.

— Item, item, declarando que nala tem pôde appôr no pedido de doi, meses de licença-férias pelo engenheiro adjunto desti respectivo João José Lobo Possidônio, professor e entretanto que allegando o suplicante motivo de molestia, deveria ter justificado attestedo médico, como é usado.

— Item, item, declarando que nala tem pôde appôr no pedido de doi, meses de licença-férias pelo engenheiro adjunto desti respectivo João José Lobo Possidônio, professor e entretanto que allegando o suplicante motivo de molestia, deveria ter justificado attestedo médico, como é usado.

— Item, item, declarando que nala tem pôde appôr no pedido de doi, meses de licença-férias pelo engenheiro adjunto desti respectivo João José Lobo Possidônio, professor e entretanto que allegando o suplicante motivo de molestia, deveria ter justificado attestedo médico, como é usado.

— Item, item, declarando que nala tem pôde appôr no pedido de doi, meses de licença-férias pelo engenheiro adjunto desti respectivo João José Lobo Possidônio, professor e entretanto que allegando o suplicante motivo de molestia, deveria ter justificado attestedo médico, como é usado.

— Item, item, declarando que nala tem pôde appôr no pedido de doi, meses de licença-férias pelo engenheiro adjunto desti respectivo João José Lobo Possidônio, professor e entretanto que allegando o suplicante motivo de molestia, deveria ter justificado attestedo médico, como é usado.

— Item, item, declarando que nala tem pôde appôr no pedido de doi, meses de licença-férias pelo engenheiro adjunto desti respectivo João José Lobo Possidônio, professor e entretanto que allegando o suplicante motivo de molestia, deveria ter justificado attestedo médico, como é usado.

— Item, item, declarando que nala tem pôde appôr no pedido de doi, meses de licença-férias pelo engenheiro adjunto desti respectivo João José Lobo Possidônio, professor e entretanto que allegando o suplicante motivo de molestia, deveria ter justificado attestedo médico, como é usado.

— Item, item, declarando que nala tem pôde appôr no pedido de doi, meses de licença-férias pelo engenheiro adjunto desti respectivo João José Lobo Possidônio, professor e entretanto que allegando o suplicante motivo de molestia, deveria ter justificado attestedo médico, como é usado.

— Item, item, declarando que nala tem pôde appôr no pedido de doi, meses de licença-férias pelo engenheiro adjunto desti respectivo João José Lobo Possidônio, professor e entretanto que allegando o suplicante motivo de molestia, deveria ter justificado attestedo médico, como é usado.

— Item, item, declarando que nala tem pôde appôr no pedido de doi, meses de licença-férias pelo engenheiro adjunto desti respectivo João José Lobo Possidônio, professor e entretanto que allegando o suplicante motivo de molestia, deveria ter justificado attestedo médico, como é usado.

— Item, item, declarando que nala tem pôde appôr no pedido de doi, meses de licença-férias pelo engenheiro adjunto desti respectivo João José Lobo Possidônio, professor e entretanto que allegando o suplicante motivo de molestia, deveria ter justificado attestedo médico, como é usado.

— Item, item, declarando que nala tem pôde appôr no pedido de doi, meses de licença-férias pelo engenheiro adjunto desti respectivo João José Lobo Possidônio, professor e entretanto que allegando o suplicante motivo de molestia, deveria ter justificado attestedo médico, como é usado.

— Item, item, declarando que nala tem pôde appôr no pedido de doi, meses de licença-férias pelo engenheiro adjunto desti respectivo João José Lobo Possidônio, professor e entretanto que allegando o suplicante motivo de molestia, deveria ter justificado attestedo médico, como é usado.

— Item, item, declarando que nala tem pôde appôr no pedido de doi, meses de licença-férias pelo engenheiro adjunto desti respectivo João José Lobo Possidônio, professor e entretanto que allegando o suplicante motivo de molestia, deveria ter justificado attestedo médico, como é usado.

— Item, item, declarando que nala tem pôde appôr no pedido de doi, meses de licença-férias pelo engenheiro adjunto desti respectivo João José Lobo Possidônio, professor e entretanto que allegando o suplicante motivo de molestia, deveria ter justificado attestedo médico, como é usado.

— Item, item, declarando que nala tem pôde appôr no pedido de doi, meses de licença-férias pelo engenheiro adjunto desti respectivo João José Lobo Possidônio, professor e entretanto que allegando o suplicante motivo de molestia, deveria ter justificado attestedo médico, como é usado.

— Item, item, declarando que nala tem pôde appôr no pedido de doi, meses de licença-férias pelo engenheiro adjunto desti respectivo João José Lobo Possidônio, professor e entretanto que allegando o suplicante motivo de molestia, deveria ter justificado attestedo médico, como é usado.

— Item, item, declarando que nala tem pôde appôr no pedido de doi, meses de licença-férias pelo engenheiro adjunto desti respectivo João José Lobo Possidônio, professor e entretanto que allegando o suplicante motivo de molestia, deveria ter justificado attestedo médico, como é usado.

— Item, item, declarando que nala tem pôde appôr no pedido de doi, meses de licença-férias pelo engenheiro adjunto desti respectivo João José Lobo Possidônio, professor e entretanto que allegando o suplicante motivo de molestia, deveria ter justificado attestedo médico, como é usado.

— Item, item, declarando que nala tem pôde appôr no pedido de doi, meses de licença-férias pelo engenheiro adjunto desti respectivo João José Lobo Possidônio, professor e entretanto que allegando o suplicante motivo de molestia, deveria ter justificado attestedo médico, como é usado.

— Item, item, declarando que nala tem pôde appôr no pedido de doi, meses de licença-férias pelo engenheiro adjunto desti respectivo João José Lobo Possidônio, professor e entretanto que allegando o suplicante motivo de molestia, deveria ter justificado attestedo médico, como é usado.

— Item, item, declarando que nala tem pôde appôr no pedido de doi, meses de licença-férias pelo engenheiro adjunto desti respectivo João José Lobo Possidônio, professor e entretanto que allegando o suplicante motivo de molestia, deveria ter justificado attestedo médico, como é usado.

— Item, item, declarando que nala tem pôde appôr no pedido de doi, meses de licença-férias pelo engenheiro adjunto desti respectivo João José Lobo Possidônio, professor e entretanto que allegando o suplicante motivo de molestia, deveria ter justificado attestedo médico, como é usado.

— Item, item, declarando que nala tem pôde appôr no pedido de doi, meses de licença-férias pelo engenheiro adjunto desti respectivo João José Lobo Possidônio, professor e entretanto que allegando o suplicante motivo de molestia, deveria ter just



## AVISOS

**Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados:** — escritório rua de S. Bento n.º 48.

**Au commerce.** — Qui ne voudra pas parler français ou anglais en trois mois de temps garantis!

De 7 heures de l'après-midi à 11 heures du soir.

Externat d'Alençor.

21 RUA DA IMPERATRIZ

**DR. JOAQUIM PEDRO** — médico, operador e par-

teiro, rua do Ouvidor n.º 17, sobrado.

**DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CAR-**

**VALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO,**

**JOSE MARIA LARGACHA JUNIOR E JO-**

**SE ESTANISLÃO DO AMARAL FILHO,**

**rua do Imperador n.º 5.**

**OS ADVOGADOS** Alfredo da Rocha e Domingos

de Castro, tem o seu escritório a rua da Boa Vista

n.º 45.

**MEDICO — DR. EULALIO** — Residencia no

largo do Arouche n.º 17 A. Consultorio —

Rua da Imperatriz n.º 15, das 8 as 9 horas.

**O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ** é encon-

trado em seu escritório, à travessa da s.º n.º 4, das

11 horas às 3 de tarde.

**Uma senhora (estrangeira) chega-**

**dada a poucos dias a este capital,**

**deseja empregar-se como profesi-**

**sora em casa de família, leccio-**

**nando, inglez, frances e piano.**

**Por favor Hotel Albion, com as**

**letras A. B.**

**Advogados.** — J. J. Cardoso de Melo e J. J.

Cardoso de Melo Junior Travesse do Colégio n.

2. — Residencia — largo do Arouche n.º 29, portão.

**Advogado — Dr. José Estanislão do**

**Amaral Filho, rua do Imperador n.º 5.**

**ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA**

**DA SILVA** e solicitador tenente coronel Ra-

**hael Tobias de Oliveira Martins, Largo do**

**Palacio n.º 8.**

**Drogaria Central Homeopatih-**

**ica do dr. Leopoldo Ramus, mu-**

**doulo para o largo do Itamarati n.**

**28 II.**

**O engenheiro Francisco Lob o**

**Lelito Pereira** encarregou-se dos trabalhos de

**sua profissão — Campinas, rua de S. Carlos n.º 103.**

**Solicitador.** — Francisco Guimaraes é

encontrado no escritório dos advogados drs.

**Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro,**

**e em sua residência à rua do Paredão do**

**Biques n.º 4.**

**ALUGA-SE** a casa da rua das Flô es. n.

**31, com bons comodos para família. Trata-se**

**neste escritório, onde está a chave.**

**ALUGA-SE** uma casa ao Largo de Santa

**Efigênia, com bons comodos. Trata-se**

**neste escritório.**

**Permanganato de potassio**

**Antídoto contra o veneno das**

**cobras**

Descoberto pelo sr. dr. Lacerda

Achando-se comprovada por inúmeros casos de

cida da mordedura de cobras de todas as espécies, a

eficácia do permanganato de potassio como verda-

deiro antídoto do veneno ophídico, torna-se de in-

teira necessidade que os habitantes do interior es-

tajam munidos do seringue, de pravaço e da

solução do referido contra ve-

neno.

ESTOJOS COMPLETOS PARA INJEÇÕES HYPO-

DERMÍCAS, NA PHARMACIA PÓBLAR

**Rua da Imperatriz.**

**S. PAULO**

15-14

**LEILÃO**

DE

**MOVEIS**

Terça-feira, 10 de Outubro

**A'S 11 HORAS**

Rua do Trem, 4 A

**GUILHERME RUDGE**

autorizado por uma família que se retira.

**VENDE-**

uma bonita mobília para sala, com arcozete pagas,

quadros à óleo, espelhos ovais, tapetes, escarradeira, cadeiras de balanço, ditas à preguiça, ca-

mas francesas toilette, lajeado de mármore o espe-

lho; criado-mudo, comodas, guarda-roupa para la-

vatorio; cadeiras, mesas, marquizes, mesa para jan-

tar, guarda-louça, louça para jantar, ditas para chá

e café; cadeiras austriacas, cabides, bateria de co-

stinhos, e muitos objectos, que todos serão vendidos

ao correr do martelo.

Terça-feira, 10 de Outubro, às 11

horas da manhã, a rua do

Trem, 4 A

**PELO LEILOEIRO**

**Guilherme Rudge**

**PAQUETE ITALIANO**

**« Italia »**

Espelado de Buenos-Ayres em 9 de Outubro pro-

ximo futuro.

Sairá depois da indispensável demora para

**Marselha,**

**Genova,**

**Napoles.**

Para carga e passageiros trata-se com o consi-

gnatário.

**Manoel Antonio Bettencourt**

EM

**SANTOS**

**Externat d' Alençor**

Modou-se para a Rue da Imperatriz, n.º 50, so-

bado.

**Instrucção primaria e secun-**

**daria**

**P. R. C. O. S. 30-15**

**245 R. 105 154.**

**O director, C. d' Alençor.**

**Casas a alugar.**

Alugam-se as casas da rua do Seminário Epis-

copa, num grande edifício de 10 andares, na

Carmo, n.º 71.

**Correio Paulistano — 7 de Outubro de 1892.**

# Estação Lyrica AU PRINTEMPS

25 Rua da Imperatriz 23

Para a futura estação lyrica, recebemos o mais esplendido sortimento em fazendas, enfeites, fibres, luvas mousquetaires e de pellicia, chapéus, etc., o qual foi escolhido pessoalmente, em Paris, pelo nosso socio. Convidamos os nossos fregueses, tanto da capital como do interior, a visitarem o nosso estabelecimento, certos que encontrarão o que ha de mais moderno em artigos de modas e phantasia.

Viuva G. Bernard e Comp.

# DEPOSITO DE VINHOS FRANCEZES

26 RUA DE S. BENTO 26

VENDE-SE POR DUZIA E POR GARRAFA

Bordeaux de mesa, a duzia	63\$00
Bordeaux do mesa superior a duzia	75\$00
Bordeaux édico a duzia	88\$00
Bordeaux S. Julien a duzia	10\$000
Bordeaux S. Julien superior a duzia	12\$000
Bordeaux S. Emilion, a duzia	15\$000
Bordeaux S. Estephão, a duzia	24\$000
Bordeaux Pauliac, a duzia	24\$000
Bordeaux Cantenac, a duzia	24\$000
Bordeaux Chau Beychevelle, a duzia	33\$000
Bordeaux Chateau Giscours, a duzia	42\$000
Bordeaux Chateau Larose, a duzia	48.000
Bordeaux Chateau Leoville, a duzia	48\$000
Bordeaux Pontel Gaet, a duzia	84\$000
Bordeaux Chateau Margaux, a duzia	84\$000
Bordeaux Chat-aux Lafitte, a duzia	15\$000
Bordeaux Sinternes, meza, a duzia	18\$000
Bordeaux Sauternes superior, duzia	42\$000
Bordeaux Haut-Sauternes, a duzia	60\$000

Garante-se a authenticidade d'esses vinhos

26 Rua de São Bento 26

A. CORBISIER

# Salsaparrilha e Caroba

DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varia plantas brasileiras, e é puramente vegetal, o que o recomenda a todos quantos quiserem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta médica da corte, bem como o preparado, merecendo a sua aprovação.

A sua applicação é garantida não produzir maiores resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Único específico nas molestias seguintes :

Rheumatismo agudo e crónico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulcerações, gomas ou exostoses, papeira, escrofulas, dardros ou impingens, molestias da pele, outras oriundas de um sangue impuro.

A sua dósagem é feita com muito escrúpulo e segundo as novas descobertas da pharmaçia moderna.

Este específico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. É um verdadeiro triunfo que temos alcançado, sendo facilitado de toda parte onde se tem feito uso dele.

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras Salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias assim amenizadas.

Temos numerosos factos e attestados que nos autoriz